



**CULTURAS E BIODIVERSIDADE:**  
O PRESENTE QUE TEMOS E O FUTURO QUE QUEREMOS

seminário brasileiro sobre áreas protegidas e inclusão social  
encontro latino americano sobre áreas protegidas e inclusão social

3 a 6 de novembro de 2015  
Centro de Cultura e Eventos UFSC | Florianópolis | Brasil

## **Moção em defesa da Comunidade Quilombola de São Roque**

Ao Ilustríssimo Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Sr. Cláudio Maretti.

Os participantes do VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social e II Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (VII SAPIS/ II ELAPIS), aprovam a presente moção e solicitam:

1. A retomada e implementação imediata do termo de compromisso assinado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (cópia em anexo) e apoiado pelo Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral (Atas em anexo), que garanta a sobrevivência digna da Comunidade Quilombola de São Roque na área de sobreposição territorial que envolve o Território Quilombola e os Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral, localizada no município de Praia Grande (SC), enquanto medida mitigatória, até que seja aprovada uma solução definitiva;
2. A promoção urgente junto ao Conselho Consultivo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral da criação de um Grupo de Trabalho, com a participação da Comunidade Quilombola de São Roque, de representantes da Coordenação Regional do ICMBio (CR9), da Superintendência Regional do INCRA de Santa Catarina, do Ministério Público Federal, do Movimento Negro Unificado e da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, para que seja construída, no prazo mais exíguo possível, uma proposta de resolução definitiva do impasse da sobreposição territorial, garantindo a conservação ambiental e os direitos territoriais quilombolas;
3. O empenho, junto ao INCRA e outras instituições representadas na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal, subsidiado pelas recomendações do Grupo de Trabalho referido no item anterior, visando à resolução urgente do impasse da sobreposição, garantindo a possibilidade de reprodução física, econômica e sociocultural da Comunidade Quilombola de São Roque no território que lhe é de direito.

Por fim, manifestamos total repúdio a qualquer decisão unilateral, a exemplo de propostas de remoção das famílias quilombolas, que venha a ser tomada sem a devida consulta e aprovação da Comunidade Quilombola de São Roque.

Florianópolis, 6 de novembro de 2015.